



PRESS RELEASE - 2015



O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 31 de dezembro de 2015 e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, desta forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

As informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA, e das subsidiárias, Caixa Seguridade e CAIXA PAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais;
- Δ - Variação.

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Margem Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Seguros, Previdência e Capitalização	10
- Despesas de Pessoal	11
- Outras Despesas Administrativas	11
- Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Ativos Administrados	13
- Ativos CAIXA	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampla	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Análise Gerencial do <i>Funding</i>	19
- Depósitos à Vista	20
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	21
- Letras	21
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	22
Gerenciamento do Risco e do Capital	23

1. A Caixa Econômica Federal alcançou lucro líquido de R\$ 7,2 bilhões no ano de 2015, aumento de 0,9% em relação a 2014. O retorno sobre o patrimônio líquido médio nos últimos doze meses foi de 11,4%.
2. A margem financeira alcançou R\$ 41,0 bilhões, avanço de 18,9% em 2015, impactada, principalmente, pelo aumento de 30,5% nas receitas de crédito e de 44,9% no resultado com títulos e valores mobiliários e derivativos.
3. Cumprindo o seu planejamento estratégico, a CAIXA ampliou o relacionamento com clientes, o que possibilitou o aumento das receitas com prestação de serviços e tarifas em 12,6% em 2015. Os principais destaques foram as receitas originadas pelo relacionamento com clientes nas contas correntes e cestas de serviços, que cresceram 30,7%, pelos cartões de crédito em 12,0% e pelos convênios e cobrança em 10,1%.
4. Com foco na sustentabilidade dos seus resultados, a CAIXA intensificou as ações para racionalização de gastos e aumento da produtividade, o que possibilitou que as outras despesas administrativas crescessem apenas 5,6% em doze meses, significativamente abaixo da inflação observada no período, que ficou em 10,7%. O mesmo comportamento foi observado nas despesas de pessoal, que alcançaram R\$ 19,8 bilhões, evolução de 10,5%.
5. Os índices de cobertura de despesas de pessoal e administrativas apresentaram comportamento de melhoria e aumentaram, respectivamente, 1,9 p.p. e 2,3 p.p. nos últimos doze meses e chegaram a 104,8% e 66,2%, os melhores dos últimos três anos.
6. A carteira de crédito ampla avançou 11,9% em 12 meses e alcançou saldo de R\$ 679,5 bilhões, representando 20,9% do mercado, aumento de 1,1 p.p. no market share em 12 meses. O crédito habitacional continuou a ser o principal destaque do crédito da CAIXA, com evolução de 13,0% no ano e saldo de R\$ 384,2 bilhões, que representa a liderança de mercado com 67,2% de participação.
7. O crédito comercial a pessoas físicas e jurídicas totalizou R\$ 199,4 bilhões, alta de 4,8% em 12 meses. Já as operações de saneamento e infraestrutura apresentaram, ao final de 2015, saldo de R\$ 70,9 bilhões e crescimento de 24,9% em relação a 2014.
8. Ao final de 2015, 90% da carteira de crédito da CAIXA estava classificada nos ratings de melhor qualidade, de AA-C, e o índice de inadimplência acima de 90 dias foi de 3,55%, aumento de 1 p.p. no ano, influenciado pelas operações comerciais a pessoa física e a micro e pequenas empresas. O impacto da desaceleração econômica na inadimplência desses segmentos foi atenuado pelo fortalecimento dos modelos de risco e de cobrança.
9. As captações alcançaram saldo de R\$ 940,9 bilhões, com crescimento de 15,3 % em 12 meses e em volume suficiente para cobrir 138,6% da carteira de crédito. As letras, as captações internacionais e os empréstimos e repasses foram as fontes de recursos que apresentaram maior crescimento em 2015, de respectivamente, 21,0%, 45,7% e 21,4%.
10. Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 35,6 bilhões em 12 meses, e chegaram a R\$ 454,7 bilhões em 2015. A poupança, com saldo de R\$ 241,4 bilhões, continua sendo a fonte de recursos mais importante para o financiamento das operações habitacionais. Mesmo com o comportamento adverso do mercado, a Poupança da CAIXA apresentou elevação de 1,9% no saldo e ampliou a sua participação no mercado em 1 p.p., chegando a 36,8% no final do ano.
11. Em 2015, a CAIXA era responsável pela gestão de mais R\$ 2,0 trilhões em ativos, aumento de 12,3% em 12 meses, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que chegaram a R\$ 1,2 trilhão, avanço de 13,0%.
12. Em doze meses, a CAIXA injetou R\$ 732,7 bilhões na economia brasileira por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.
13. A base de clientes da Instituição alcançou 82,9 milhões de correntistas e poupadores em 2015, alta de 5,9% em 12 meses. A carteira de pessoas físicas atingiu 80,7 milhões, e a de pessoas jurídicas 2,2 milhões.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões) ¹	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ% 4T15/4T14	Δ% 4T15/3T15	2014	2015	Δ% 2015/2014
Resultado Líquido	1.510	1.879	1.898	1.804	1.548	1.935	3.037	636	(64,7)	(79,1)	7.092	7.156	0,9
Resultado Operacional	2.010	1.732	2.218	675	806	631	22	(303)	(144,9)	(1.449,1)	6.635	1.156	(82,6)
Resultado de Intermediação Financeira	5.728	5.558	4.930	5.148	5.348	5.265	4.563	6.211	20,6	36,1	21.364	21.387	0,1
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	6.051	6.353	8.439	9.292	11.385	8.010	12.759	11.513	23,9	(9,8)	30.135	43.667	44,9
Receita Operações de Crédito	14.480	15.950	17.675	18.244	19.585	21.174	23.117	22.725	24,6	(1,7)	66.349	86.600	30,5
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	4.254	4.514	4.720	4.916	4.886	5.043	5.213	5.573	13,4	6,9	18.404	20.715	12,6
Despesas com Captação	(11.632)	(12.402)	(16.231)	(17.148)	(19.608)	(17.214)	(23.884)	(21.490)	25,3	(10,0)	(57.413)	(82.197)	43,2
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(2.478)	(3.951)	(3.280)	(3.446)	(5.027)	(4.555)	(6.123)	(3.951)	14,6	(35,5)	(13.156)	(19.657)	49,4
Despesas de Pessoal	(4.285)	(4.246)	(4.315)	(5.027)	(4.943)	(4.669)	(5.463)	(5.463)	8,7	17,0	(17.873)	(19.757)	10,5
Outras Despesas Administrativas	(2.584)	(2.724)	(2.818)	(2.794)	(2.719)	(2.912)	(2.935)	(2.964)	6,1	1,0	(10.920)	(11.529)	5,6
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ% 4T15/4T14	Δ% 4T15/3T15	2014	2015	Δ% 2015/2014
Ativos Totais	910.054	963.070	1.018.760	1.064.683	1.078.428	1.119.162	1.155.686	1.203.281	13,0	4,1	1.064.683	1.203.281	13,0
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	151.347	167.086	167.939	167.993	174.165	170.939	174.518	181.978	8,3	4,3	167.993	181.978	8,3
Carteira de Créditos Ampliada ²	520.423	553.257	577.630	606.971	626.809	648.093	666.056	679.487	11,9	2,0	606.971	679.487	11,9
Crédito Comercial	180.615	186.873	187.031	190.277	192.391	196.057	197.758	199.454	4,8	0,9	190.277	199.454	4,8
Crédito Comercial PF	86.385	90.999	91.783	94.025	97.402	100.188	103.716	103.214	9,8	(0,5)	94.025	103.214	9,8
Crédito Comercial PJ	94.230	95.874	95.248	96.252	94.989	95.869	94.042	96.240	(0,0)	2,3	96.252	96.240	(0,0)
Habitação	284.307	303.548	320.628	339.839	354.229	366.642	375.668	384.176	13,0	2,3	339.839	384.176	13,0
Saneamento e Infraestrutura	39.815	46.243	51.321	56.725	60.141	63.268	68.402	70.869	24,9	3,6	56.725	70.869	24,9
Rurais e Agroindustriais	2.710	3.614	4.173	4.915	5.270	6.410	7.597	7.489	52,4	(1,4)	4.915	7.489	52,4
Créditos Vinculados a Cessão	4.058	3.908	5.544	5.353	5.154	4.976	5.514	5.361	0,1	(2,8)	5.353	5.361	0,1
Outros Créditos	8.919	9.072	8.934	9.862	9.626	10.739	11.116	12.137	23,1	9,2	9.862	12.137	23,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(24.354)	(25.411)	(26.057)	(26.807)	(28.397)	(29.414)	(32.069)	(33.881)	26,4	5,6	(26.807)	(33.881)	26,4
Depósitos	374.571	391.305	402.756	419.046	420.430	425.888	440.026	454.662	8,5	3,3	419.046	454.662	8,5
Depósitos à Vista	24.311	24.287	24.574	27.014	25.813	27.880	24.414	27.415	1,5	12,3	27.014	27.415	1,5
Poupança	214.614	220.990	228.727	236.836	233.150	232.117	234.466	241.363	1,9	2,9	236.836	241.363	1,9
Depósitos a Prazo	121.892	130.694	137.037	143.055	148.433	154.341	166.189	168.918	18,1	1,6	143.055	168.918	18,1
Letras	90.518	102.122	114.703	126.971	140.415	149.629	151.721	153.687	21,0	1,3	126.971	153.687	21,0
Patrimônio Líquido ³	34.687	36.245	64.390	62.091	62.338	62.523	63.182	62.703	1,0	(0,8)	62.091	62.703	1,0
Patrimônio de Referência (PR)	66.831	68.204	74.014	79.402	77.696	77.544	80.339	78.962	(0,6)	(1,7)	79.402	78.962	(0,6)
Ativos Administrados - Total	1.584.845	1.656.801	1.732.058	1.789.072	1.833.674	1.892.727	1.947.636	2.008.486	12,3	3,1	1.789.072	2.008.486	12,3
Ativo Administrado do FGTS	378.952	388.485	397.699	410.583	426.859	437.825	448.791	460.745	12,2	2,7	410.583	460.745	12,2
Fundos de Investimentos ⁴	227.809	233.377	240.149	235.177	246.704	251.618	256.318	255.508	8,6	(0,3)	235.177	255.508	8,6
Indicadores (em %) ⁵	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ p.p. 4T15/4T14	Δ p.p. 4T15/3T15	2014	2015	Δ p.p. 2015/2014
Retorno sobre Ativos Médios (acum. 12M)	0,83	0,79	0,76	0,74	0,71	0,69	0,77	0,64	(0,10)	(0,13)	0,74	0,64	(0,10)
Retorno sobre PL Médio (acum. 12M)	23,65	22,11	17,79	15,23	13,72	12,49	13,23	11,44	(3,79)	(1,80)	15,23	11,44	(3,79)
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M)	59,54	57,94	56,74	55,93	55,12	55,94	55,60	56,29	0,37	0,69	55,93	56,29	0,37
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	63,54	63,18	63,37	63,92	64,34	64,77	65,38	66,21	2,29	0,83	63,92	66,21	2,29
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	102,24	102,03	102,87	102,98	102,72	103,15	103,81	104,85	1,87	1,03	102,98	104,85	1,87
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	4,68	4,59	4,51	4,42	4,53	4,54	4,81	4,99	0,57	0,17	4,42	4,99	0,57
Índice Basileia	13,72	13,27	15,32	16,07	14,58	13,99	14,22	14,43	(1,64)	0,21	16,07	14,43	(1,64)
Índice de Imobilização	14,21	14,41	14,26	14,43	14,26	15,34	13,42	14,34	(0,09)	0,92	14,43	14,34	(0,09)
Endividamento do Setor Público	27,56	28,10	29,00	28,40	29,04	30,29	28,47	30,55	2,15	2,08	28,40	30,55	2,15
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias) ²	2,62	2,76	2,73	2,55	2,85	2,85	3,26	3,55	0,99	0,29	2,55	3,55	0,99
Inadimplência Comercial	4,07	4,62	4,74	4,56	5,09	5,15	6,27	6,64	2,08	0,37	4,56	6,64	2,08
Inadimplência Comercial PF	5,48	6,13	5,72	5,37	5,81	5,72	7,01	7,24	1,87	0,23	5,37	7,24	1,87
Inadimplência Comercial PJ ⁸	2,71	3,11	3,73	3,71	4,32	4,54	5,44	5,97	2,26	0,53	3,71	5,97	2,26
Inadimplência Habitação ⁶	1,93	1,86	1,84	1,69	1,97	1,93	2,07	2,26	0,57	0,19	1,69	2,26	0,57
Participação de Mercado ⁷ (em %)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ p.p. 4T15/4T14	Δ p.p. 4T15/3T15	2014	2015	Δ p.p. 2015/2014
Poupança	35,02	35,25	35,55	35,74	35,85	35,90	36,41	36,76	1,02	0,35	35,74	36,76	1,02
Depósitos à Vista	14,95	15,38	15,60	15,66	16,86	19,21	18,07	18,58	2,92	0,51	15,66	18,58	2,92
CDB	14,14	15,74	16,80	17,78	19,15	20,57	22,47	21,40	3,62	(1,07)	17,78	21,40	3,62
LH/LCI	52,37	53,19	54,29	54,07	54,26	54,30	54,63	54,53	0,46	(0,10)	54,07	54,53	0,46
LF	12,61	13,57	13,66	14,03	14,03	14,17	13,74	12,35	(1,68)	(1,39)	14,03	12,35	(1,68)
Fundos de Investimentos	8,74	8,74	8,68	8,53	8,60	8,51	8,47	8,35	(0,17)	(0,12)	8,53	8,35	(0,17)
Carteira de Créditos Ampliada ²	18,64	19,34	19,67	19,85	20,29	20,72	20,85	20,94	1,09	0,08	19,85	20,94	1,09
Total PF	28,68	29,46	29,98	30,30	30,93	31,41	31,71	31,78	1,47	0,06	30,30	31,78	1,47
Total PJ	9,93	10,44	10,57	10,65	10,85	11,16	11,23	11,35	0,70	0,13	10,65	11,35	0,70
Total Imobiliário	68,78	68,60	68,46	68,31	68,23	67,90	67,38	67,16	(1,15)	(0,21)	68,31	67,16	(1,15)
Total Rural	1,38	1,75	1,96	2,24	2,41	2,89	3,32	3,25	1,01	(0,07)	2,24	3,25	1,01

¹ Os números foram reclassificados em virtude das despesas com emissão externa e empréstimos no exterior.

² A partir de junho de 2015, foram incluídos nos cálculos da Carteira Ampla o saldo dos adiantamentos de crédito de câmbio e adiantamento de comércio exterior.

³ Conforme a Res. CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,1 bilhões.

⁴ Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

⁵ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 27/01/2016, e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) para os Fundos de Investimentos na posição de dezembro de 2015. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo metodologia do Banco Central.

⁸ Números reprocessados em virtude da reclassificação do produto FINISA do crédito comercial PJ para Saneamento e Infraestrutura.

Principais Números

Rede Física	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ 4T15/4T14	Δ 4T15/3T15	2014	2015	Δ 2015/2014
Agências	3.319	3.342	3.362	3.391	3.401	3.403	3.401	3.404	13	3	3.391	3.404	13
PA (Posto de Atendimento)	743	768	787	814	834	837	841	842	28	1	814	842	28
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	3.202	3.317	3.327	3.235	3.228	3.228	2.455	2.439	(796)	(16)	3.235	2.439	(796)
Salas de Autoatendimento	4.288	4.362	4.418	4.462	4.473	4.473	4.475	4.465	3	(10)	4.462	4.465	3
Lotéricos	13.020	13.125	13.198	13.250	13.246	13.241	13.216	13.161	(89)	(55)	13.250	13.161	(89)
Correspondentes CAIXA AQUÍ	20.713	19.363	19.282	18.211	17.230	16.132	15.644	14.421	(3.790)	(1.223)	18.211	14.421	(3.790)
ATM's	30.220	30.762	31.668	32.004	32.112	32.112	31.604	31.740	(264)	136	32.004	31.740	(264)
Transações (em milhões)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ% 4T15/4T14	Δ% 4T15/3T15	2014	2015	Δ% 2015/2014
Transações	1.724	1.772	1.943	1.950	2.026	1.907	1.972	1.989	2,0	0,9	7.389	7.895	6,8
Agências e PA (Posto de Atendimento)	121	121	124	123	116	116	115	97	(20,7)	(15,3)	489	444	(9,2)
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	38	42	50	48	49	32	31	29	(39,0)	(5,9)	179	141	(21,0)
Salas de Autoatendimento	482	491	599	574	639	524	535	523	(8,8)	(2,2)	2.146	2.221	3,5
Banco 24h e Compartilhamento BB	78	80	93	96	92	90	97	112	16,9	15,2	347	390	12,5
Lotéricos ⁹	592	600	631	638	652	663	673	683	7,0	1,4	2.461	2.671	8,5
Internet Banking	319	319	317	332	340	331	343	348	5,0	1,4	1.287	1.363	5,9
Celular - Smartphone	31	42	49	65	70	80	97	117	81,8	20,8	186	365	95,8
Correspondentes CAIXA AQUÍ	63	76	79	76	69	70	80	80	4,6	0,1	294	299	1,5
Clientes e Contas (em mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ 4T15/4T14	Δ 4T15/3T15	2014	2015	Δ 2015/2014
Clientes	73.730	75.753	77.174	78.320	80.160	80.849	82.439	82.923	4.603	483	78.320	82.923	4.603
Clientes PF	71.713	73.693	75.041	76.133	78.030	78.617	80.157	80.683	4.551	527	76.133	80.683	4.551
Clientes PJ	2.017	2.060	2.133	2.187	2.130	2.232	2.283	2.239	52	(44)	2.187	2.239	52
Total Contas	79.947	82.461	84.331	84.995	85.409	86.613	88.280	88.722	3.727	442	84.995	88.722	3.727
Contas Correntes ¹⁰	26.179	26.814	27.146	26.742	26.226	26.086	26.056	24.927	(1.815)	(1.129)	26.742	24.927	(1.815)
Contas Correntes PF	24.093	24.696	24.942	24.494	23.995	23.827	23.769	22.685	(1.809)	(1.084)	24.494	22.685	(1.809)
Contas Correntes PJ	2.087	2.119	2.204	2.248	2.231	2.259	2.287	2.243	(5)	(45)	2.248	2.243	(5)
Contas de Poupança	53.768	55.647	57.184	58.253	59.183	60.527	62.224	63.795	5.542	1.571	58.253	63.795	5.542
Colaboradores	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ 4T15/4T14	Δ 4T15/3T15	2014	2015	Δ 2015/2014
Empregados CAIXA	99.299	99.775	100.080	100.677	100.296	97.922	97.664	97.458	(3.219)	(206)	100.677	97.458	(3.219)
Estagiários e Aprendizes	15.465	16.137	16.098	16.338	15.779	15.533	15.027	14.981	(1.357)	(46)	16.338	14.981	(1.357)
Indicadores Econômicos	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	Δ p.p. 4T15/4T14	Δ p.p. 4T15/3T15	2014	2015	Δ p.p. 2015/2014
CDI - Final do período (% a. a.)	10,6	10,8	10,8	11,5	12,5	13,6	14,1	14,1	2,6	0,0	11,5	14,1	2,6
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.) ¹¹	9,8	9,8	9,9	10,7	11,9	12,6	14,2	13,2	2,5	(1,0)	10,7	13,2	2,5
Ibovespa - Final do período (em pontos)	50.414	53.168	54.115	50.007	51.150	53.080	45.059	43.349	(6.658)	(1.710)	50.007	43.349	(6.658)
Dólar Comercial - Final do período (compra)	2,3	2,2	2,5	2,7	3,2	3,1	4,0	3,9	1,25	(0,1)	2,7	3,9	1,2
IGP-M - Acum. no período (%)	2,5	(0,1)	(0,7)	1,9	2,0	2,3	1,9	3,9	2,1	2,0	3,7	10,5	6,9
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	2,2	1,5	0,8	1,7	3,8	2,3	1,4	2,8	1,1	1,4	6,4	10,7	4,3
TJLP (% a. a. médio no trimestre)	5,0	5,0	5,0	5,0	5,5	6,0	6,5	7,0	2,0	0,5	5,0	6,2	1,2
TR - média do período (%)	0,06	0,06	0,09	0,08	0,09	0,15	0,19	0,17	0,08	(0,02)	0,07	0,15	0,08
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,1	(0,02)	0,6	0,6	0,08
Poupança - Média do período (nova regra)	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,09	(0,02)	0,6	0,6	0,08
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	10,4	10,9	10,9	11,2	12,2	13,1	14,0	14,2	2,9	0,2	10,9	13,4	2,5
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	10,7	10,9	10,9	11,6	12,6	13,6	14,2	14,2	2,6	-	11,6	14,2	2,6

⁹ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

¹⁰ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

¹¹ O CDB - Final do período - prefixado (% a. a.) para o mês de set/15 foi alterado de 13,42% para 14,16%, conforme o Sistema Gerenciador de Series Temporais do Banco Central. A informação do valor do CDB para dezembro ainda não foi divulgada pelo Banco Central.

Na economia internacional, os EUA continuam em crescimento, enquanto a zona do euro apresenta recuperação gradual. Em ambas as economias, a demanda interna lidera o crescimento. Já na China, o destaque é o rebalanceamento do crescimento econômico, com maior destaque para o consumo frente aos investimentos, contudo, de forma não suficiente para evitar a desaceleração da atividade, o que vem gerando aumento da volatilidade nos mercados financeiros.

O ano de 2015 foi caracterizado pelo ajuste das contas externas. O menor dinamismo na atividade econômica e a forte depreciação do real causaram redução significativa do déficit das transações correntes. Diante dessa redução, o Investimento Direto no País voltou a financiar integralmente o saldo negativo de transações correntes.

No quarto trimestre, o ritmo de atividade se manteve em contração nos principais setores da economia. A indústria manteve o movimento de queda na produção. O volume de vendas de Serviços intensificou o comportamento de queda, em linha com o baixo volume de vendas no Comércio Varejista. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego vem se elevando progressivamente. Neste contexto, os rendimentos do trabalho vêm registrando sucessivas quedas, também pressionados pelo comportamento da inflação.

A inflação encerrou o ano de 2015 com alta de 10,67%, refletindo os processos de realinhamentos de

preços administrados em relação aos livres e dos internos em relação aos internacionais.

O Banco Central, após elevar a taxa de juros até meados do ano, manteve a meta para a Selic constante em 14,25% a.a. após a reunião de julho, visando a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante da política monetária.

O Setor público consolidado terminou o ano de 2015 com um déficit primário de 1,88% do PIB. A queda real da arrecadação e a rigidez das despesas foram os principais determinantes do resultado negativo nas contas públicas.

O mercado de crédito desacelerou em 2015 refletindo o cenário de contração da atividade, piora no mercado de trabalho, aumento dos juros e redução do funding.

Desempenho

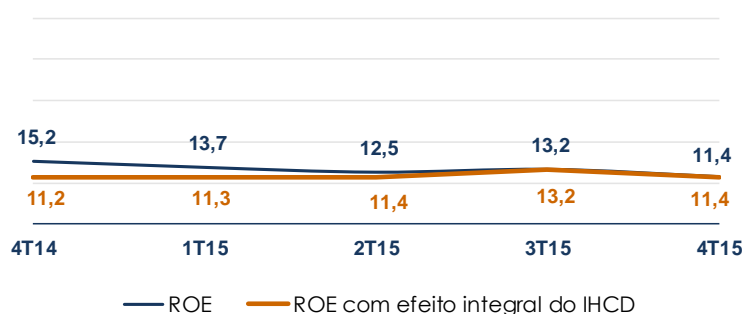
A CAIXA alcançou o lucro líquido de R\$ 7,2 bilhões no ano de 2015, evolução de 0,9% em 12 meses. O resultado decorreu, principalmente, do crescimento da carteira de crédito e, conseqüentemente, do aumento das receitas dessas operações em 30,5%, seguido da elevação do resultado com títulos e valores mobiliários e derivativos em 44,9% e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 12,6%.

Principais Itens do Resultado - Gerencial	2015	2014	4T15	4T14	(R\$ milhões)	
					$\Delta\%$ 2014/2015	$\Delta\%$ 4T15/4T14
Receita Financeira	144.472	106.837	37.507	30.274	35,2	23,9
Receita de Operações de Crédito	86.600	66.349	22.725	18.244	30,5	24,6
Resultado de TVM e Derivativos	43.667	30.135	11.513	9.292	44,9	23,9
Despesas de Captação	(103.428)	(72.317)	(27.346)	(21.680)	43,0	26,1
Margem Financeira	41.044	34.520	10.161	8.594	18,9	18,2
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.657)	(13.156)	(3.951)	(3.446)	49,4	14,6
Receita de Prestação de Serviços ¹	20.715	18.404	5.573	4.916	12,6	13,4
Despesa de Pessoal	(19.757)	(17.873)	(5.463)	(5.027)	10,5	8,7
Outras Despesas Administrativas	(11.529)	(10.920)	(2.964)	(2.794)	5,6	6,1
Lucro Líquido	7.156	7.092	636	1.804	0,9	(64,7)

¹ Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido - PL atingiu saldo de R\$ 62,7 bilhões em dezembro de 2015, considerando R\$ 36,1 bilhões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida que passaram a ser elegíveis em sua totalidade em julho de 2014, conforme a Resolução CMN nº 4.192/13. Nos últimos 12 meses, o retorno sobre o patrimônio líquido médio ficou em 11,4%. Caso fossem considerados para fins de comparabilidade os efeitos dos Instrumentos Híbridos, o retorno seria de 11,4%, com ganho de 0,2 p.p em relação aos 11,2% do quarto trimestre de 2014.

Retorno sobre PL Médio
(% Acumulado 12 meses)



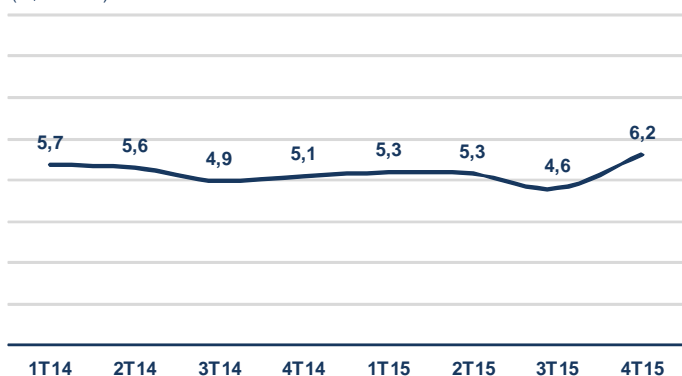
Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 21,4 bilhões, mesmo patamar que o ano anterior, impactado pelo aumento das despesas de captação, que cresceram 43,2% influenciadas pelo aumento da taxa SELIC, pelo crescimento do saldo das captações e pela mudança na sua composição, além da elevação em 49,4% nas despesas com provisão para devedores duvidosos.

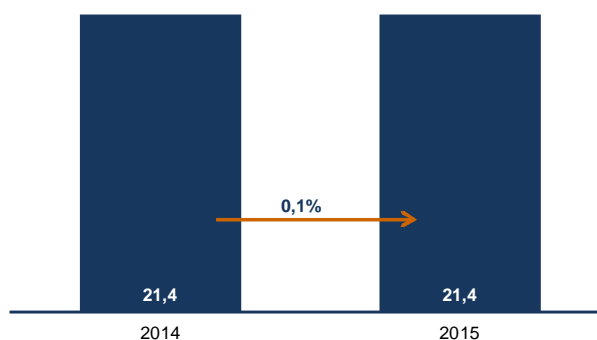
As receitas de crédito aumentaram 30,5% na comparação com 2014 e somaram R\$ 86,6 bilhões, com destaque para o aumento de 11,9% na carteira de crédito. No quarto trimestre, essas receitas totalizaram R\$ 22,7 bilhões, evolução de 24,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos foi de R\$ 43,7 bilhões, crescimento de 44,9% em relação a 2014. No trimestre, o resultado foi de R\$ 11,5 bilhões, evolução de 23,9% em 12 meses. A elevação das taxas de juros e o crescimento dos saldos da carteira contribuíram para o aumento do resultado.

Resultado da Intermediação Financeira
(R\$ bilhões)

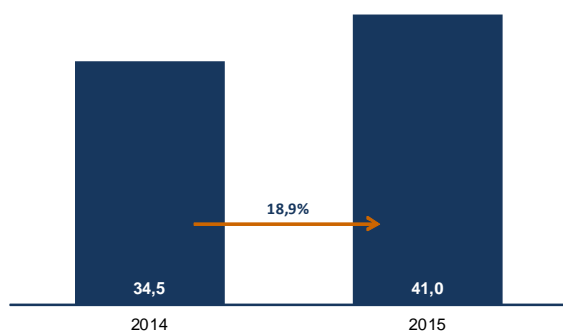


Resultado da Intermediação Financeira
(R\$ bilhões)



Margem Financeira Bruta

Margem Financeira Bruta
(R\$ bilhões)



A margem financeira bruta alcançou R\$ 41,0 bilhões no acumulado no ano de 2015, com evolução de 18,9% em relação ao ano de 2014.

No quarto trimestre, a margem financeira bruta totalizou R\$ 10,2 bilhões, evolução de 18,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e redução de 4,9% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

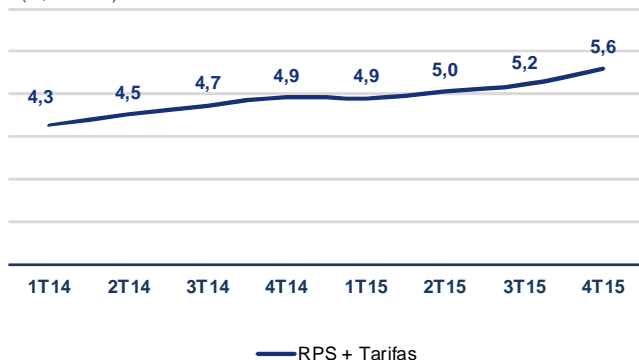
Alinhada à sua estratégia de ampliar o relacionamento com clientes e as receitas com prestação de serviços na composição do resultado do banco, a CAIXA conquistou 4,6 milhões de clientes em 2015, alcançando uma carteira com 82,9 milhões de correntistas e poupadores. Esses clientes realizaram mais de 7,9 bilhões de transações bancárias, evolução de 6,8% ante o ano de 2014.

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 20,7 bilhões no ano de 2015, valor R\$ 2,3 bilhões superior ao registrado em 2014 e crescimento de 12,6% em 12 meses.

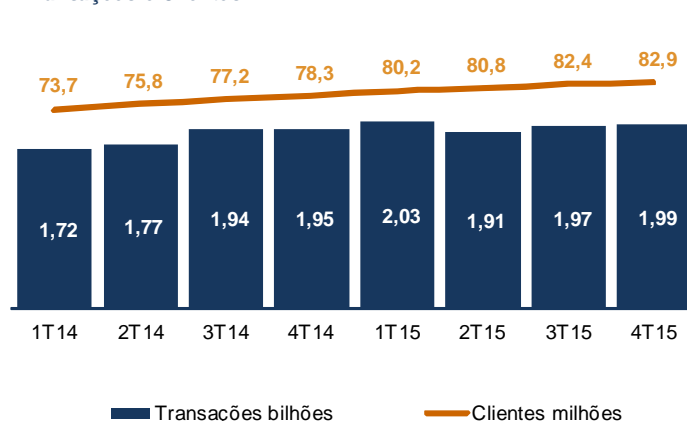
Os principais destaques foram as receitas originadas pelo relacionamento com clientes nas contas correntes e cestas de serviços, que cresceram 30,7%, pelos cartões de crédito em 12,0% e pelos convênios e cobrança em 10,1%. Os serviços bancários, fundos de investimento e tarifas já representam 60,2% do total das receitas de prestação de serviços e tarifas.

No quarto trimestre, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5,6 bilhões, aumento de 13,4% em relação ao mesmo trimestre de 2014 e de 6,9% quando comparado ao terceiro trimestre de 2015.

RPS + Tarifas
(R\$ bilhões)



Transações e Clientes



Seguros, Previdência e Capitalização

Ao longo desse ano, a CAIXA realizou uma reestruturação societária do segmento de seguridade com a criação das empresas CAIXA Seguridade Participações S/A e CAIXA Holding Securitária S/A.

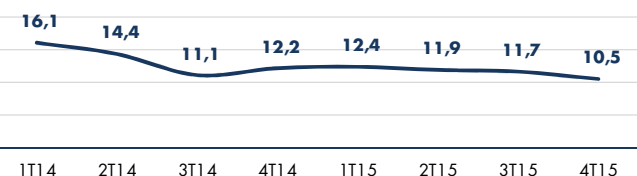
Por meio dessas empresas, a CAIXA concentra a sua atuação nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios, que geraram receitas de R\$ 1,1 bilhão em 2015, incluindo a prestação de serviços e o resultado de equivalência patrimonial, com crescimento de 9,3% em relação ao anterior e de 26,5% no trimestre.

Os principais destaques foram as receitas com seguros e consórcios, que evoluíram, respectivamente, 13,9% e 6,3%, cumprindo o planejamento estratégico de ampliação do portfólio de produtos oferecidos aos nossos clientes.

Despesas de Pessoal

Despesas de Pessoal

Velocidade de Crescimento (%) - Média Móvel 12M



No ano de 2015, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 19,8 bilhões, evolução de 10,5% na comparação com 2014, influenciadas principalmente, pelos reajustes salariais, conforme convenções coletivas de 2014 e 2015. Essas despesas correspondem a 63,1% do total das despesas administrativas da CAIXA.

No quarto trimestre de 2015, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,5 bilhões, aumento de 8,7% quando comparadas ao quarto trimestre de 2014 e crescimento de 17,0% em relação ao trimestre anterior.

Outras Despesas Administrativas

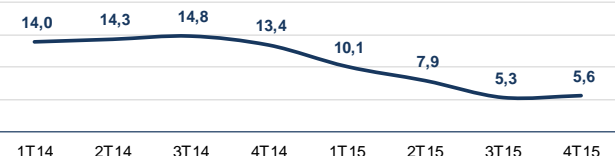
A CAIXA intensificou as ações voltadas para racionalização de gastos e incremento da produtividade, buscando de forma contínua aumentar a eficiência operacional. Essas medidas resultaram em um crescimento de apenas 5,6% em 12 meses, nas outras despesas administrativas, significativamente abaixo da inflação observada no período que ficou em 10,7%.

No quarto trimestre, as outras despesas administrativas foram de R\$ 3,0 bilhões, acréscimo de 6,1% se comparada ao quarto trimestre de 2014 e 1,0% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

As evoluções no ano foram geradas, principalmente, pelas reduções de 5,1% nos gastos com material, 7,9% com vigilância e segurança, 13,7% com propaganda e 13,9% nas despesas de comunicações, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Outras Despesas Administrativas

Velocidade de Crescimento (%) - Média Móvel 12M



Outras Despesas Administrativas	2014	2015	Δ% 12M	4T14	3T15	4T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Estruturais	4.305	4.376	1,6	1.042	1.097	1.074	3,0	(2,1)
Manutenção e Conserv. de Bens	903	902	(0,2)	225	233	229	1,9	(1,5)
Aluguel e Arrendamento de Bens	1.338	1.458	8,9	342	362	363	6,0	0,1
Vigilância e Segurança	869	801	(7,9)	198	200	210	6,0	5,0
Comunicações	685	590	(13,9)	154	144	131	(14,8)	(8,8)
Material	188	178	(5,1)	41	42	32	(21,4)	(22,9)
Água, Energia e Gás	321	447	39,2	81	116	108	32,9	(6,9)
Outras	6.614	7.153	8,1	1.752	1.838	1.890	7,9	2,8
Processamento de Dados	1.230	1.436	16,7	340	373	366	7,4	(1,9)
Serviços de Terceiros	1.556	1.700	9,3	379	428	441	16,2	3,1
Amortizações / Depreciações	1.474	1.650	11,9	372	419	429	15,2	2,4
Propag. e Publicidade, Promoções	871	752	(13,7)	277	164	264	(4,6)	61,3
Serviços Técnicos Especializados	673	654	(2,8)	160	167	155	(3,5)	(7,6)
Sistema Financeiro	430	517	20,2	117	131	137	17,7	4,8
Outros	380	443	16,8	106	157	99	(7,0)	(36,9)
Total	10.920	11.529	5,6	2.794	2.935	2.964	6,1	1,0

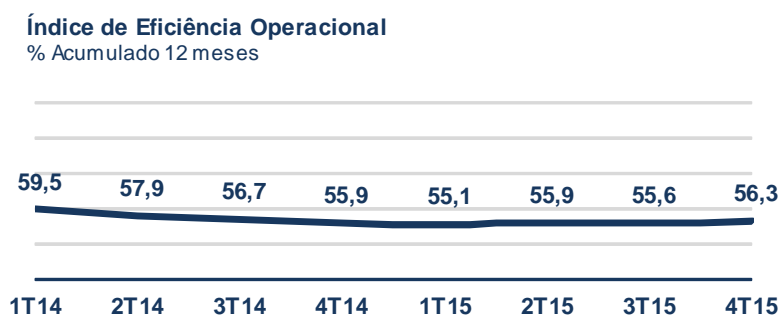
(R\$ milhões)

Eficiência Operacional

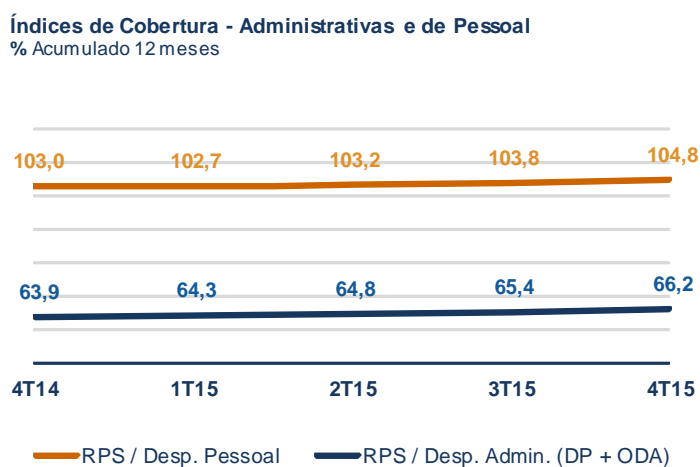
Em meio ao cenário econômico em 2015, a CAIXA conseguiu manter estável o índice de eficiência operacional, fechando o ano com 56,3%, evolução de 0,4 p.p. Tal resultado foi alcançado, principalmente, pela estratégia da empresa de envidar esforços para conter despesas e otimizar cada vez mais processos e canais de atendimento ao cliente. As ações destinadas ao cumprimento dessa estratégia são selecionadas e controladas por um Comitê Estatutário de Eficiência.

A economia alcançada com ações de eficiência, em 2015, foi de R\$ 2,8 bilhões, destacando-se aquelas focadas no aumento da segurança bancária, reequilíbrio de contratos de serviços de terceiros, locação de imóveis, além de atuação para melhor utilização dos recursos em todos os níveis da empresa.

Outra medida relevante está voltada para otimização do atendimento por meio de canais eletrônicos, que proporcionam maior conveniência e comodidade aos clientes e redução de gastos com estrutura física. As transações realizadas pelos clientes da CAIXA nesses canais já representam 56,8% do total de movimentações bancárias e são as que mais crescem. Somente as transações realizadas por meio de celular/smartphone cresceram 95,8% quando comparado a 2014, demonstrando claramente a importância deste canal.



A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, em 2015, atingiu 66,2%, melhora de 2,3 p.p. em relação a 2014. Enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 104,8% com avanço de 1,9 p.p nos últimos 12 meses.

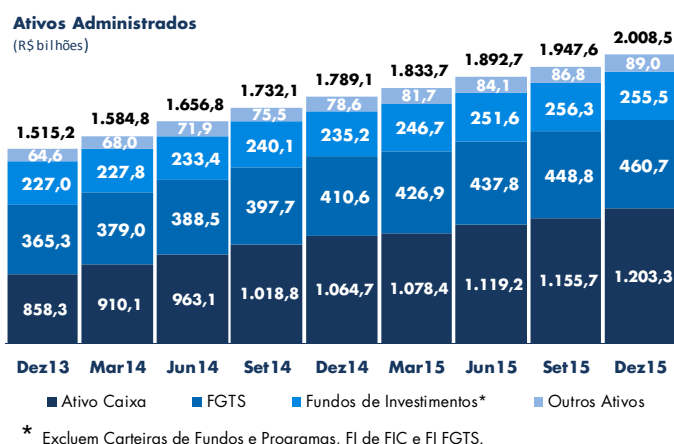


$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin.}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

Ativos Administrados

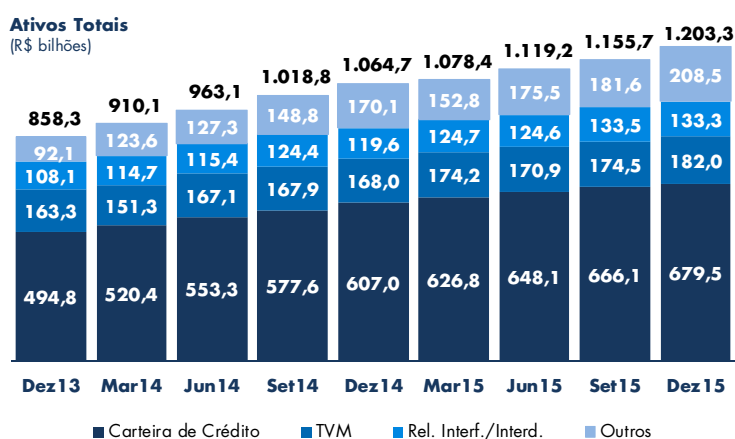
Ao final de 2015, a CAIXA atingiu mais de R\$ 2,0 trilhões de ativos administrados, aumento de 12,3% em 12 meses e 3,1% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 138,6 bilhões em relação a dezembro de 2014.

Dentre os R\$ 805,2 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 460,7 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 255,5 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 12,2% e 8,6%, respectivamente, na comparação com dezembro 2014.



Ativos CAIXA

A CAIXA encerrou 2015 com R\$ 1,2 trilhão de ativos, aumento de 13,0% em 12 meses e 4,1% no trimestre, impulsionado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito em 11,9% quando comparado a dezembro de 2014, e em 2,0% no trimestre.



Em dezembro de 2015, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA com os saldos de R\$ 679,5 bilhões e R\$ 182,0 bilhões, respectivamente.

Itens do Ativo	(R\$ milhões)				
	Dez14	Set15	Dez15	Δ% 12M	Δ% Tri
Disponibilidades	13.243	10.614	11.511	(13,1)	8,4
Aplicações Interfin. de Liquidez	120.601	126.925	153.489	27,3	20,9
Relações Interfinanceiras/Interdep.	119.587	133.472	133.326	11,5	(0,1)
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	167.993	174.518	181.978	8,3	4,3
Carteira de Crédito	606.971	666.056	679.487	11,9	2,0
Provisão para Risco de Crédito	(26.807)	(32.069)	(33.881)	26,4	5,6
Outros Créditos	50.448	62.369	62.792	24,5	0,7
Outros Valores e Bens	1.558	2.241	2.577	65,4	15,0
Permanente	11.089	11.560	12.002	8,2	3,8
Total dos Ativos	1.064.683	1.155.686	1.203.281	13,0	4,1

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

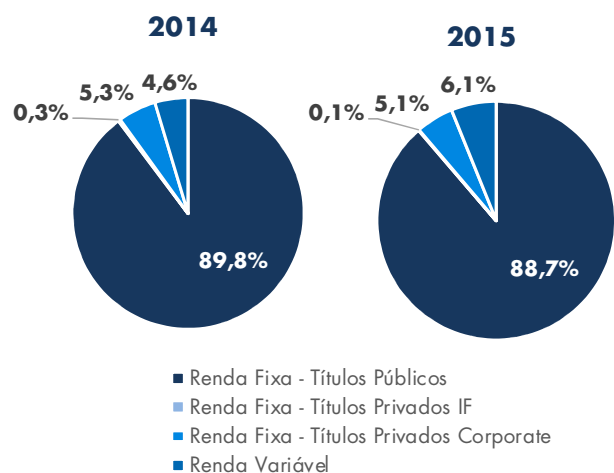
A carteira de títulos e valores mobiliários da CAIXA, em dezembro de 2015, apresentava saldo de R\$ 182,0 bilhões, o que representa um crescimento de 8,3% em 12 meses, participando com 15,1% no total de ativos e garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e um nível adequado de liquidez para a Instituição.

TVM e Derivativos	Dez14		Set15		Dez15	
		%		%		%
Títulos para Negociação	101.698	60,5	100.299	57,5	98.480	54,1
Títulos Disponíveis para Venda	16.101	9,6	16.432	9,4	15.144	8,3
Títulos Mantidos até o Vencimento	49.288	29,3	52.820	30,3	64.212	35,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	906	0,5	4.967	2,8	4.141	2,3
Total	167.993	100,0	174.518	100,0	181.978	100,0

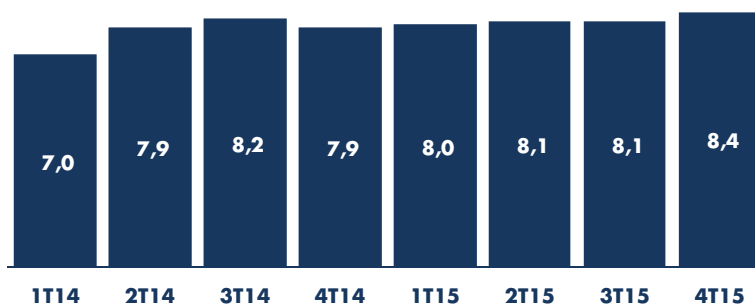
(R\$ milhões)

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo das debêntures e notas promissórias na carteira de Títulos e Valores Mobiliários da CAIXA atingiu R\$ 8,4 bilhões, elevação no trimestre de 3,2% e 6,2% em 12 meses.

Composição dos Saldos das Aplicações da Tesouraria

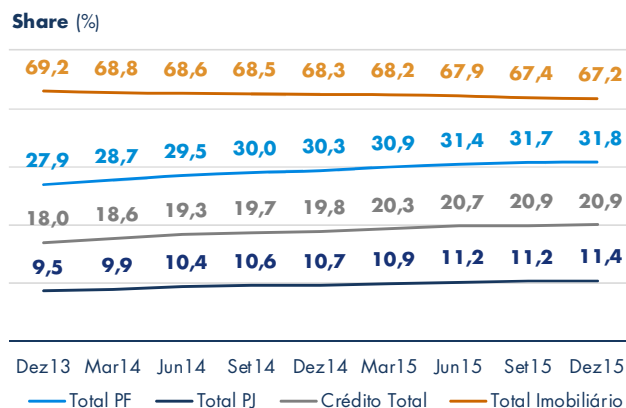
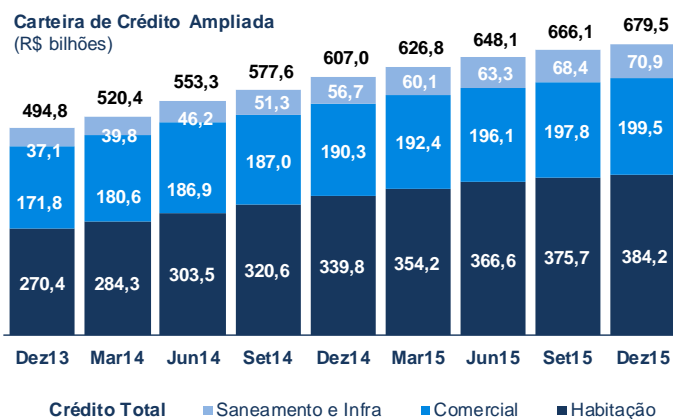


Estoque de Debêntures e Notas Promissórias da Carteira de TVM (R\$ bilhões)



Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito ampla da CAIXA somou R\$ 679,5 bilhões em dezembro de 2015, evolução de 11,9% em 12 meses e 2,0% no trimestre, alcançando 20,9% de participação no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 1,1 p.p. em 12 meses, e 0,1 p.p. no trimestre.



Em dezembro de 2015, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 199,5 bilhões, acréscimo de 4,8% em 12 meses. O segmento de pessoas físicas registrou saldo de R\$ 103,2 bilhões, alta de 9,8%, quando comparado ao quarto trimestre de 2014. Os créditos direcionados às pessoas jurídicas registraram saldo de R\$ 96,2 bilhões, evolução de 2,3% em relação ao trimestre anterior.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 13,0% em 12 meses e 2,3% no trimestre, encerrando o ano com saldo de R\$ 384,2 bilhões, o que representava 67,2% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 24,9% em 12 meses e 3,6% no trimestre, somando R\$ 70,9 bilhões. Esse segmento é estratégico para a CAIXA tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento social e econômico do País.

O crédito rural alcançou saldo de R\$ 7,5 bilhões, evolução de 52,4% em 12 meses. Com esse saldo a CAIXA ampliou a sua participação no mercado em 1,0 p.p. em 12 meses, chegando a 3,2%.

Carteira de Crédito Ampliada	(R\$ milhões)				
	Dez14	Set15	Dez15	Δ% 12M	Δ% Trim
Operações de Crédito	597.109	654.939	667.349	11,8	1,9
Crédito Comercial	190.277	197.758	199.454	4,8	0,9
Crédito Comercial PF	94.025	103.716	103.214	9,8	(0,5)
Crédito Comercial PJ	96.252	94.042	96.240	(0,0)	2,3
Habitação	339.839	375.668	384.176	13,0	2,3
Saneamento e Infraestrutura	56.725	68.402	70.869	24,9	3,6
Financ. Rurais e Agroindustriais	4.915	7.597	7.489	52,4	(1,4)
Créditos Vinculados a Cessão	5.353	5.514	5.361	0,1	(2,8)
Outros Créditos	9.862	11.116	12.137	23,1	9,2
Créditos - Total	606.971	666.056	679.487	11,9	2,0

O crédito destinado às pessoas físicas encerrou dezembro com saldo de R\$ 477,5 bilhões, evolução de 12,4% em 12 meses e de 1,7% em relação a setembro de 2015. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 369,7 bilhões, crescimento de 13,0% em 12 meses, e o crédito consignado, com saldo de R\$ 59,6 bilhões e alta de 12,8% frente a dezembro de 2014. Esses segmentos apresentaram evolução de 2,2% e 2,3%, respectivamente, quando comparados ao terceiro trimestre de 2015.

Crédito PF Total	(R\$ milhões)				
	Dez14	Set15	Dez15	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PF	94.025	103.716	103.214	9,8	(0,5)
Rotativo	4.395	5.659	4.676	6,4	(17,4)
Parcelado	89.630	98.058	98.538	9,9	0,5
Crédito Imobiliário	327.274	361.604	369.663	13,0	2,2
Financ. Rurais e Agroindustriais	3.377	4.356	4.616	36,7	6,0
Crédito PF Total	424.675	469.676	477.494	12,4	1,7

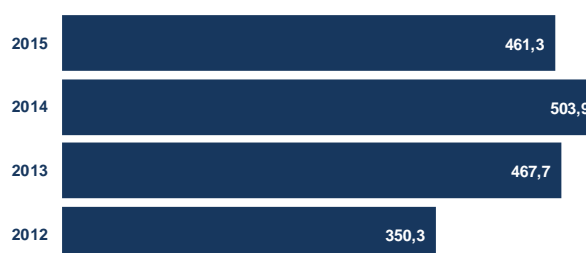
O saldo do crédito concedido a pessoas jurídicas era de R\$ 184,5 bilhões em dezembro de 2015, crescimento de 10,4% em 12 meses e 2,6% no trimestre. Destacaram-se as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 70,9 bilhões, acréscimo de 24,9% em relação a dezembro do ano anterior.

Crédito PJ Total	(R\$ milhões)				
	Dez14	Set15	Dez15	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PJ	96.252	94.042	96.240	(0,0)	2,3
Rotativo	5.565	5.797	5.295	(4,9)	(8,7)
Capital de Giro	82.857	80.542	82.987	0,2	3,0
Investimento	7.829	7.703	7.958	1,7	3,3
Crédito Imobiliário	12.565	14.064	14.512	15,5	3,2
Saneamento e Infraestrutura	56.725	68.402	70.869	24,9	3,6
Financ. Rurais e Agroindustriais	1.538	3.242	2.872	86,7	(11,4)
Crédito PJ Total	167.080	179.750	184.494	10,4	2,6

No ano de 2015, foram concedidos R\$ 461,3 bilhões em crédito. As contratações comerciais somaram R\$ 270,7 bilhões, incremento de 4,4% em relação ao contratado no ano de 2014.

As contratações de operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 150,6 bilhões, e as com pessoas jurídicas, R\$ 120,1 bilhões, aumentos de 4,8% e 4,0%, respectivamente, quando comparado ao ano de 2014.

Evolução da Contratação
(R\$ bilhões)

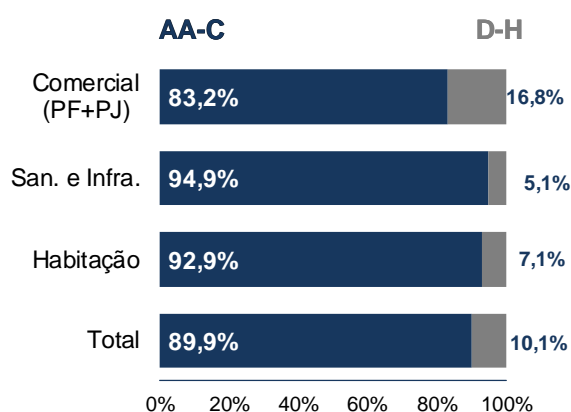


Qualidade da Carteira de Crédito

Em dezembro de 2015, a carteira de crédito da CAIXA manteve-se concentrada em ratings de melhor qualidade, com 90% do seu total classificado nos *ratings* de AA a C.

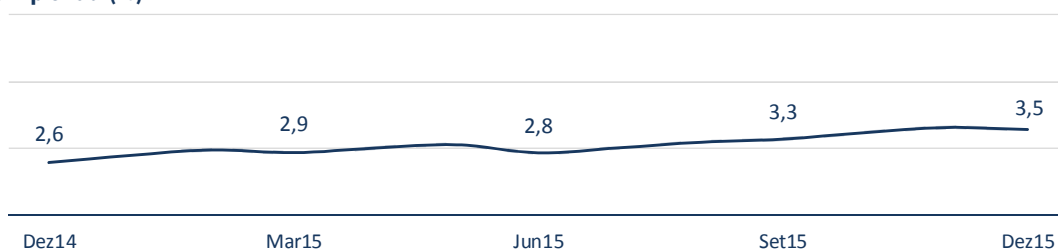
As operações de crédito comercial, que representam 29,4% da carteira de crédito ampla, possuem 83,2% do seu total classificado nos *ratings* entre AA-C.

O crédito imobiliário, que corresponde a 56,5% da carteira ampla, e as operações de saneamento e infraestrutura, que respondem por 10,4% da carteira, possuem 92,9% e 94,9% dos saldos classificados nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total acima de 90 dias era de 3,55% no final do ano, influenciado pelas operações comerciais a pessoa física e a micro e pequenas empresas, além da desaceleração da atividade econômica. Esses efeitos foram atenuados pelo fortalecimento dos modelos e das políticas de concessão e recuperação de crédito.

Inadimplência (%)



* A partir de junho de 2015 inclui ACC/ACE.

Cartões de Crédito e Débito

No ano de 2015, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,5 bilhão de transações, representando um volume financeiro de R\$ 116,9 bilhões. As transações cresceram 15,5% e o valor movimentado evoluiu 13,6% em relação ao ano anterior.

Os cartões da bandeira ELO, na qual a CAIXA é acionista, correspondiam a 37,4% dos cartões da Instituição totalizando 38,0 milhões de cartões, evolução de 43,2% em 12 meses.

Cartões	2014	2015	Δ% 12M	4T14	3T15	4T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	96,2	101,7	5,7	96,2	102,2	101,7	5,7	(0,5)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	26,6	38,0	43,2	26,6	36,5	38,0	43,2	4,3
Quant. de Transações** (em milhões)	1.325,4	1.530,8	15,5	374,0	386,4	421,5	12,7	9,1
Valor das Transações (R\$ milhões)	102.858	116.895	13,6	29.450	28.907	32.704	11,1	13,1

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em dezembro de 2015, era composta por 7,4 milhões de plásticos, que realizaram 340,6 milhões de transações em 2015, totalizando R\$ 41,0 bilhões.

Os cartões de crédito Elo totalizaram 294,9 mil unidades, o que representa 4,0% dos cartões de crédito da Instituição.

Cartões de Crédito	2014	2015	Δ% 12M	4T14	3T15	4T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	9,6	7,4	(22,6)	9,6	8,0	7,4	(22,6)	(7,6)
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	0,7	0,3	(58,7)	0,7	0,3	0,3	(58,7)	(1,4)
Quant. de Transações** (em milhões)	324,2	340,6	5,0	85,6	86,5	88,1	2,9	1,9
Valor das Transações (R\$ milhões)	38.732	40.994	5,8	10.819	10.214	10.872	0,5	6,4

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Durante o ano de 2015, foram registradas 1,2 bilhões de operações com os cartões de débito, 18,9% superior às registradas em 2014, somando R\$ 75,9 bilhões. Em dezembro, a base desses cartões totalizou 94,3 milhões de unidades.

A bandeira ELO correspondia a 40,0% dos cartões de débito da Instituição, totalizando 37,7 milhões de cartões, evolução de 46,0% em 12 meses.

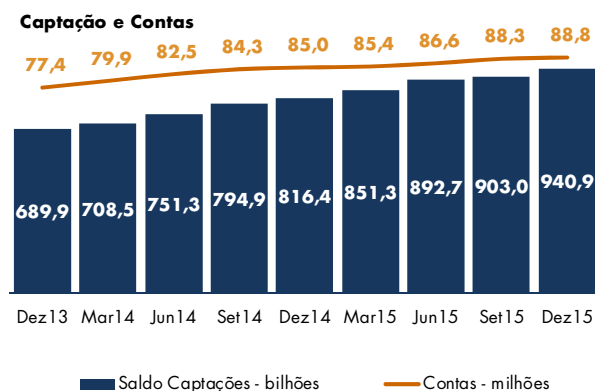
Cartões de Débito	2014	2015	Δ% 12M	4T14	3T15	4T15	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	86,6	94,3	8,9	86,6	94,2	94,3	8,9	0,1
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	25,8	37,7	46,0	25,8	36,2	37,7	46,0	4,3
Quant. de Transações** (em milhões)	1.001,2	1.190,2	18,9	288,4	299,9	333,4	15,6	11,1
Valor das Transações (R\$ milhões)	64.126	75.901	18,4	18.631	18.693	21.832	17,2	16,8

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Captações

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 940,9 bilhões em dezembro de 2015, aumento de 15,3% em 12 meses e 4,2% no trimestre, acompanhando a expansão da quantidade de contas. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 138,5%.



A evolução no saldo, em 2015, foi influenciada, principalmente, pelos acréscimos de 21,0% nas letras, 18,1% em depósitos à prazo e 21,4% em empréstimos e repasses.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 35,6 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 454,7 bilhões em dezembro de 2015. A poupança, com saldo de R\$ 241,4 bilhões, continua sendo a fonte de recursos mais importante da CAIXA.

Principais Itens de Captação

	Saldos (R\$ milhões)			Variação	
	Dez14	Set15	Dez15	Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	419.046	440.026	454.662	8,5	3,3
À Vista	27.014	24.414	27.415	1,5	12,3
Poupança	236.836	234.466	241.363	1,9	2,9
A Prazo	143.055	166.189	168.918	18,1	1,6
Outros Depósitos	12.140	14.957	16.967	39,8	13,4
Letras	126.971	151.721	153.687	21,0	1,3
Emissões Internacionais	10.778	15.664	15.703	45,7	0,2
Compromissadas Carteira Própria	76.689	79.991	94.785	23,6	18,5
Empréstimos e Repasses	182.882	215.599	222.079	21,4	3,0
Total	816.365	903.000	940.916	15,3	4,2

Análise Gerencial do Funding

O volume captado, sem considerar repasses, totalizou R\$ 14,6 bilhões no ano de 2015, sendo destaque as letras de crédito imobiliário – LCI com R\$ 13,1 bilhões, a captação internacional com R\$ 5,5 bilhões e o CDB/RDB com R\$ 5,1 bilhões.

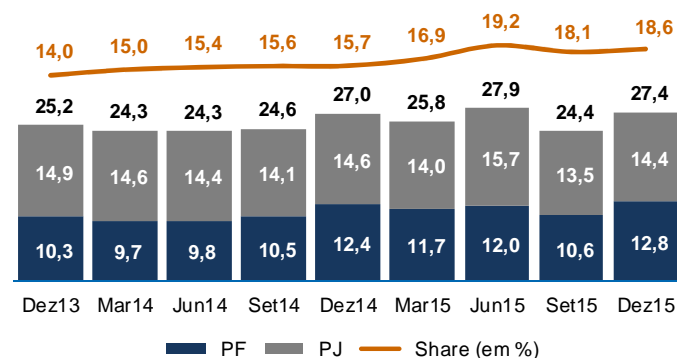
Esse desempenho foi influenciado pelas cadernetas de poupança, que registraram captação líquida negativa de R\$ 12,8 bilhões, em decorrência das mudanças nas taxas de juros. Ainda assim, a Poupança da CAIXA ganhou 1,0 p.p. de participação no mercado em 12 meses, o qual registrou captação líquida negativa de R\$ 53,6 bilhões em 2015.

A CAIXA diversificou as fontes de recursos utilizando novas modalidades de captação. Com isso, estreitou relacionamento com investidores institucionais e clientes com grande capacidade de investimento. Dentre as novas modalidades de captação, destacam-se os empréstimos internacionais e os depósitos interfinanceiros imobiliário e do microcrédito.

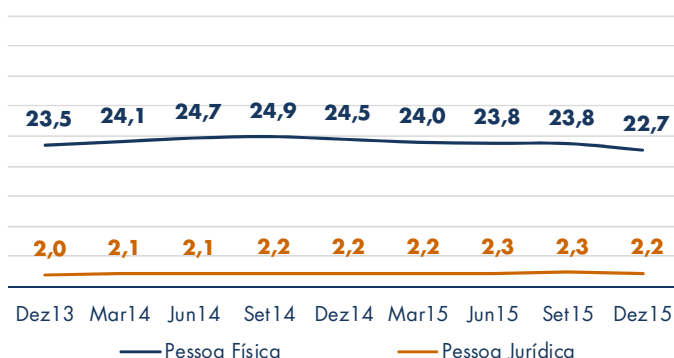
Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, em dezembro de 2015, apresentaram saldo de R\$ 27,4 bilhões, o que representa 18,6% de participação no mercado, crescimento de 2,9 p.p. em 12 meses. Os depósitos de pessoas jurídicas terminaram o ano com saldo de R\$ 14,4 bilhões evolução de 6,5% no trimestre, e os depósitos oriundos de pessoas físicas alcançaram R\$ 12,8 bilhões no ano, alta de 20,6% no trimestre e de 3,3% em doze meses.

Depósitos à Vista
(Saldo em R\$ bilhões)



Contas - Depósitos à Vista
(Quantidade em milhões)



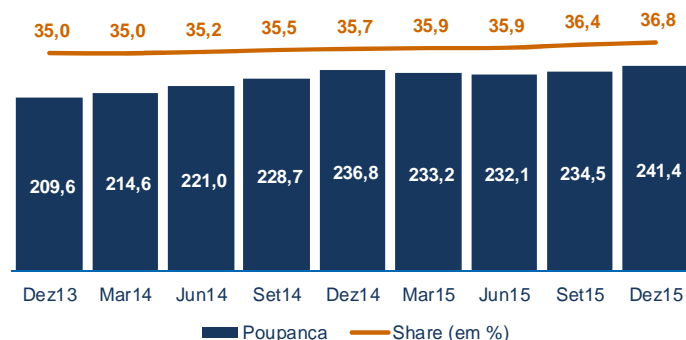
A base de contas correntes fechou o ano com 24,9 milhões, das quais 22,7 milhões de contas eram de PF, incluídas as 9,7 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,2 milhões correspondiam a contas PJ.

Poupança

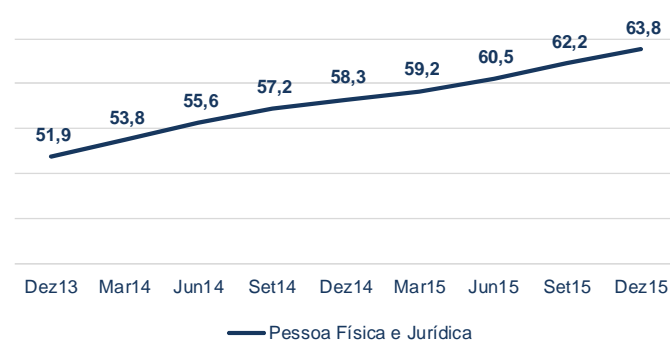
Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 241,4 bilhões em dezembro de 2015, alta de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com esse saldo a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 36,8% de participação, ganho de 1,0 p.p. em 12 meses.

Em 2015, a Instituição possuía 63,8 milhões de contas de poupança, incremento de 5,5 milhões de contas em relação ao registrado em 2014.

Poupança
(Saldo em R\$ bilhões)



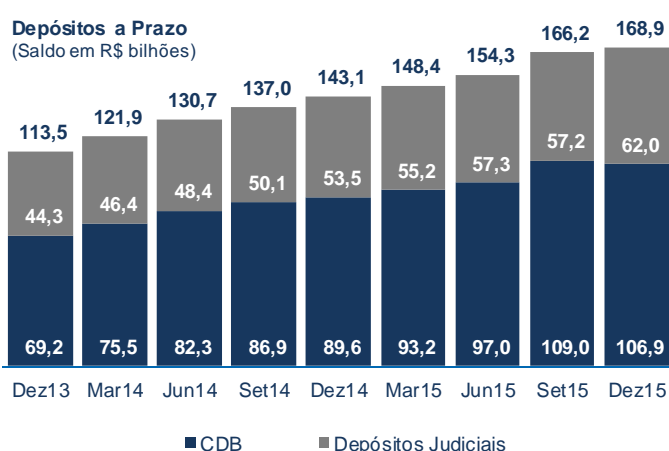
Contas - Poupança
(Quantidade em milhões)



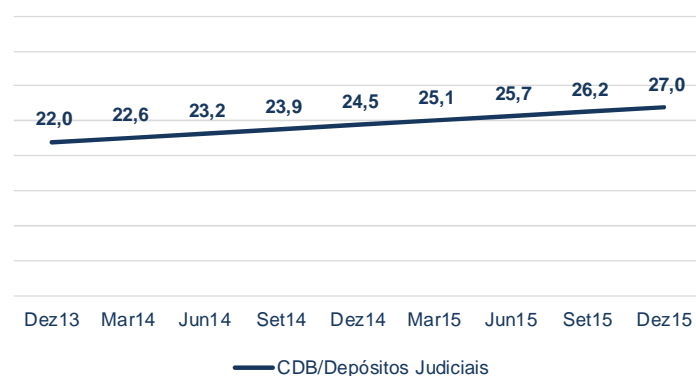
Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 168,9 bilhões no acumulado até dezembro de 2015, evolução de 18,1% em 12 meses e 1,6% no trimestre. Os recursos em CDB correspondiam a 63,3% desse total, com saldo de R\$ 106,9 bilhões, alta de 19,3% em relação a dezembro de 2014. Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 16,0% em 12 meses, atingindo o saldo de R\$ 62,0 bilhões.

Em 2015, a CAIXA possuía 27,0 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 9,8% em relação a dezembro do ano anterior e alta de 2,7% na comparação com o trimestre anterior.



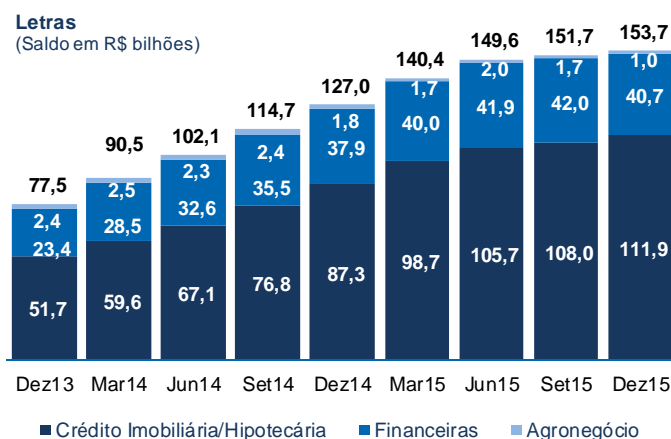
Contas - Depósito a Prazo
(Quantidade em milhões)



Letras

O saldo das captações em letras aumentou 21,0% em 12 meses e 1,3% no trimestre, encerrando o ano com saldo de R\$ 153,7 bilhões. O crescimento nominal de R\$ 26,7 bilhões em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário, que apresentaram evolução de 28,2% em 12 meses, totalizando saldo de R\$ 111,9 bilhões.

As letras financeiras encerraram o ano com saldo de R\$ 40,7 bilhões, crescimento de 7,5% em 12 meses. As letras de crédito do agronegócio atingiram o saldo de R\$ 1,0 bilhão em 2015.

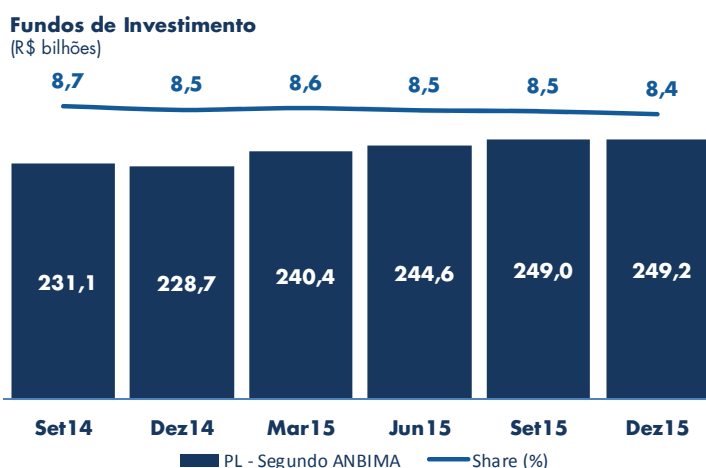


Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A CAIXA, em 2015, era responsável pela administração de R\$ 546,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo os FI de FIC, evolução de 12,0% em 12 meses. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 288,3 bilhões, ante R\$ 265,2 bilhões em 2014.

Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Dez14	Set15	Dez15	(R\$ milhões)	
				$\Delta\%$ 12M	$\Delta\%$ Trim.
Fundos de Rede e Não Rede	265.240	287.880	288.310	8,7	0,1
Fundos Rede	101.767	118.760	121.044	18,9	1,9
Fundos Não Rede	163.473	169.120	167.266	2,3	(1,1)
Carteiras Administradas	136.804	136.698	159.643	16,7	16,8
Carteiras Sociais	135.384	135.199	158.380	17,0	17,1
Carteiras Comerciais	971	968	708	(27,1)	(26,9)
Carteiras RPPS	449	531	555	23,5	4,5
FI de FIC	85.940	97.262	98.609	14,7	1,4
Total	487.984	521.840	546.561	12,0	4,7

A CAIXA administrava, em dezembro de 2015, 8,4% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos. Em 2015 o patrimônio líquido totalizou R\$ 249,2 bilhões evolução de 9,0% no ano.



Gerenciamento do Risco e do Capital¹

O Banco Central do Brasil divulgou, em 2013, as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.195, de 1º de março de 2013, dispôs sobre a elaboração e remessa de Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, bem como critérios para elaboração deste novo balancete.

A Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, revogou a Resolução CMN nº 4.195/13 e trouxe novas disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Atualmente as demonstrações do Conglomerado Prudencial são regidas pela Resolução CMN nº 4.280/13 e a Circular BACEN nº 3.701/14. Conforme estipulado nestas normas, o Conglomerado Prudencial CAIXA contém as seguintes empresas: CAIXA, CAIXA Consórcios e Fundo Exclusivo de Investimento (detido pela CAIXA Consórcios).

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e com a Carta-Circular BACEN nº 3.685/2014.

Conforme as Resoluções CMN nº 4.192 e 4.193/13, a partir de janeiro de 2015 o cálculo do patrimônio de referência e dos requerimentos mínimos de capital passaram a considerar o Conglomerado Prudencial.

Em dezembro de 2015, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 79,0 bilhões e R\$ 547,1 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia marcaram 10,2%, 10,2% e 14,4%, ou seja, 5,7 p.p., 4,2 p.p. e 3,4 p.p. acima do mínimo regulatório, respectivamente.

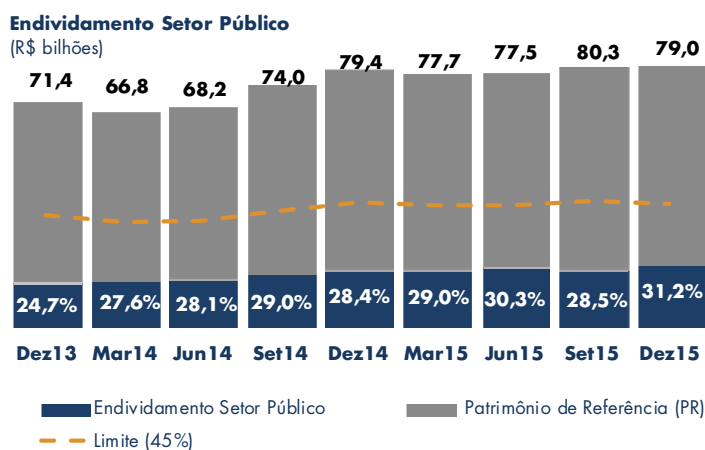
Patrimônio de Referência	Dez14	Set15	Dez15	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	79.402	80.339	78.962	-0,6%	-1,7%
Nível I	59.237	57.018	55.537	-6,2%	-2,6%
Capital Principal	59.237	57.018	55.537	-6,2%	-2,6%
Capital Complementar	-	-	-	-	-
Nível II	20.165	23.321	23.425	16,2%	0,4%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	493.956	564.887	547.137	10,8%	-3,1%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	11,99%	10,09%	10,15%	-1,84 p.p.	0,06 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	11,99%	10,09%	10,15%	-1,84 p.p.	0,06 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	16,07%	14,22%	14,43%	-1,64 p.p.	0,21 p.p.

¹ Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar III da CAIXA disponível em <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

O índice de imobilização foi de 14,34%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado	(R\$ milhões)				
	Dez14	Set15	Dez15	Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	11.456	10.778	11.323	-1,2%	5,1%
(B) Patrimônio de Referência	79.402	80.339	78.962	-0,6%	-1,7%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	14,43%	13,42%	14,34%	-0,09 p.p.	0,92 p.p.

O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 31,2% no período, redução de 2,8 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.





Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria